



## A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS DO ENFERMEIRO NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Jéssica Fernanda Sousa<sup>1</sup>, Kamilla Alessia Santos Barros<sup>2</sup>, Debora Maria Costa Carvalho<sup>3</sup>, Lucas Sallatiel Alencar Lacerda<sup>4</sup>, Gabriela Ribeiro Moreira<sup>5</sup>, Edina Araújo Rodrigues Oliveira<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O cuidado paliativo pediátrico é uma tecnologia, caracterizada como uma ação de cuidar ativo e total a criança e a sua família, abrangendo a dimensão física, mental e espiritual, oferecidas por uma equipe multidisciplinar, que deve ser instituída desde o diagnóstico de uma doença crônica até que esta não responda mais às intervenções curativas. O enfermeiro é visto como ponto de apoio no enfrentamento da doença pela família e criança, devendo proporcionar um cuidado ajustado numa visão humanística, embasado no respeito as crenças e valores da criança e de sua família. **Objetivo:** Analisar a importância dos cuidados paliativos do enfermeiro frente a oncologia pediátrica. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio da análise de artigos obtidos nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, no período de agosto e setembro de 2018. Para tanto, utilizou-se os descritores Câncer, Cuidados Paliativos e Enfermagem Pediátrica. Os critérios de inclusão para a seleção constituíram-se em: artigos que apresentassem texto completo, publicados no período de 2013 a 2018 e que conservassem relação com o tema principal, totalizando 15 publicações. **Resultados:** Baseado na análise dos artigos, percebeu-se que a maioria destaca a importância do enfermeiro na assistência às crianças oncológicas com cuidados paliativos. Comprova-se que a assistência de enfermagem não compreende apenas procedimentos técnicos e invasivos, mas, sobretudo junto à criança e a família, requer conhecimentos específicos, respeito, presença, destreza e muita compreensão. **Conclusão:** Portanto, é imprescindível que o enfermeiro desenvolva os cuidados paliativos com uma assistência planejada, objetivando tornar a vivência menos sofrida possível. Ademais, esses cuidados são apostos a uma diversidade de condições crônicas complexas, que vão além do câncer, reforçando a necessidade de maior enfoque ao tema.

**Palavras chave:** Câncer. Cuidados Paliativos. Enfermagem Pediátrica.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Integrante do GPeSC. Bolsista ICV. Picos, Piauí, Brasil. E-mail: ferzinhasousa9043@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Integrante do GPeSC. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Integrante do GPeSC. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>4</sup>Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Integrante do GPeSC. Bolsista PIBIC. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>5</sup>Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>6</sup>Mestre em Enfermagem. Professora Assistente II do Curso de Enfermagem da UFPI/CSHNB. Picos, Piauí, Brasil.